

COMEÇANDO POR AQUI

Hebreus 10 convoca os cristãos para “se apegarem com firmeza à esperança que professam, pois aquele que prometeu é fiel.” (Hebreus 10:23). Mas você sabe que comando vem logo em seguida? “E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras.” (Hebreus 10:24).

Você sabia que essas ordens estão na Bíblia? Deus quer que nós pensemos em como podemos encorajar nossos irmãos e irmãs no Senhor. E lembre-se: é impossível estimular outra pessoa ao amor e às boas obras se não estivermos perto delas. Encorajamento é essencialmente algo que se faz face a face.

A família de Deus não é lugar para humilhação, sarcasmo, críticas e julgamentos desagradáveis. Temos bastante disso no mundo. Este é um lugar em que nos reunimos com o propósito de sermos encorajados... E estamos livres para sermos nós mesmos.

Nesta lição, vamos aprender que encorajamento não é responsabilidade apenas de alguns poucos, mas de todos da família de Deus. Isso inclui você.

VAMOS CAVAR MAIS FUNDO

1. Nossa fonte de encorajamento (Hebreus 10:19-21)

Para o cristão, o encorajamento está enraizado em nosso relacionamento com Jesus Cristo. Hebreus 10 nos faz recordar de algumas coisas nas quais precisamos de encorajamento.

“Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus.”

www.rpv.org.br

Citação

O que mantém um ministério no alvo é um compromisso fiel com a Palavra de Deus.

— Charles R. Swindoll



Que maravilhoso! Por causa de Cristo nós podemos nos aproximar de Deus com confiança. Talvez nos ajude lembrar que de Moisés até o Calvário, qualquer um que quisesse se aproximar do Senhor teria de fazê-lo por intermédio de um sacerdote, e teria que levar um animal sacrificado. Mas agora, graças a Jesus e seu sacrifício definitivo na cruz, a porta para a sala do trono de Deus se abriu de uma vez por todas. Com Jesus como nosso sumo-sacerdote, não precisamos mais entregar cordeiros e bois no altar. Se confiarmos nele, teremos pleno acesso ao Pai Eterno.

2. O ministério do encorajamento (Hebreus 10:22-25)

O autor de Hebreus não nos diz apenas o que recebemos, mas o que temos de fazer:

- Primeiro, devemos nos aproximar de Deus (Hebreus 10:22). Não precisamos mais andar na ponta dos pés até a sala do trono de Deus, ou pisar em ovos em sua presença. Deus nos convida a caminhar corajosamente até Ele através do tapete carmesim que Jesus estendeu para nós.
- Segundo, devemos nos apegar à confissão de nossa esperança (10:23). Temos uma esperança segura de que Deus manterá suas promessas e de que sua Palavra não muda.
- Terceiro, devemos pensar sobre como estimular os outros ao amor e às boas obras (10:24). Depois de nos encorajar sobre tudo que temos em Cristo, o autor nos persuade a ponderar como podemos seguir nos encontrando como igreja e encorajando os outros a viver a vida de Cristo (10:25).

CHEGANDO À RAIZ

Um Encorajador Não Tão Conhecido

Barnabé foi um exemplo de servo de Deus, que não só aceitou seu papel de apoiador, mas se destacou nele. Como parceiro do apóstolo Paulo no ministério, Barnabé lhe deu suporte e o encorajou desde o início – mesmo antes que os outros confiassem em Paulo (Atos 9:26-28).

Então o que fez de Barnabé um amigo tão bom para Paulo? O nome Barnabé significa literalmente “filho da profecia”, mas Atos 4:36 o declara “filho do encorajamento”. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, profetas proclamavam a Palavra de Deus, servindo como seus porta-vozes e lembrando o povo para que obedecessem ao Senhor. Possivelmente Barnabé tenha recordado Paulo das Palavras de Jesus Cristo na estrada para Damasco (Atos 9:3-6) e o encorajado a continuar caminhando na fé quando ele enfrentou perseguições e tribunais.



FIRME SEUS VALORES

Firmando O Valor Do Encorajamento

Hebreus 10:19-25

GUIA DE
ESTUDO

Quando a jovem e batalhadora igreja precisava de reforço, Barnabé, um homem piedoso e cheio do Espírito Santo, começou a encorajar seus membros “a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração” (11:23). Barnabé, então, encontrou Paulo e o estimulou a assumir um papel de liderança. Barnabé reconheceu os dons e o chamado que Deus tinha dado a Paulo, e assumiu o segundo lugar. Que nós possamos valorizar o papel do encorajador como algo essencial ao trabalho do Senhor.

VAMOS VIVER!

Então, como podemos praticar o encorajamento mútuo diariamente? Podemos expressar admiração pelos dons e talentos de um amigo. Podemos agradecer nossos pais por sua fidelidade. Nós podemos reconhecer quando nossos filhos saem da rotina para se dedicar a um projeto da escola. Nós podemos encorajar os outros pela maneira como vivemos – com integridade, compaixão e diligência. Lembre-se você não precisa ser alguém extrovertido para encorajar os outros. Em espírito de oração, abra os seus olhos e perceba as maneiras de edificar os outros.

Quando foi a última vez que você foi realmente encorajado? Como você se sentiu? Você conhece pessoas que estão precisando de encorajamento nesta semana? Como você pode afirmar os talentos dessas pessoas ou agradecê-las por sua amizade?



www.rpv.org.br

Copyright © 1980, 2014 por Charles R. Swindoll, Inc. Todos os direitos mundialmente reservados. É estritamente proibida a reprodução de material protegido por direitos autorais para fins comerciais.

Compromisso com a excelência na comunicação da verdade bíblica e sua prática.

FSV03

3